INTRODUÇÃO:

Desde os primórdios da humanidade, em épocas como as da monarquia, a divulgação de informação falsa é usada para algum pretexto de ganho pessoal. Seja difamação sobre algum adversário ou apenas por ganho material. A limitação da informação sempre foi um problema, porém, para que esse tipo de prática fosse detectada ou questionado pela população. Era impossível, na idade das trevas, por exemplo, quando a informação era monopolizada por instituições religiosas, de saber quais eram as notícias falsas. Durante muitos séculos seguintes, a mídia era quem controlava e monopolizava a divulgação da informação e usava isso como uma massa de manobra.

Surge então com a era moderna a computação, e com ela a resolução de vários problemas que agora com processamento computacional são mais facilmente abordados. Um dos campos, a Ciência de Dados, consegue por meio de processamento e manipulação de dados, dentre muitas outras coisas, encontrar padrões, tendo assim um novo meio de resolver o problema da divulgação de informações mentirosas, fenômeno que chamamos hoje de Fake News.

Esse tema ainda vem sendo mais destrutivo nos dias de hoje, pois com a facilidade da informação vem também a facilidade de divulgá-la, um bom exemplo é a eleição de 2016 dos Estados Unidos, onde parte da campanha dos concorrentes era difamar os outros candidatos com notícias falsas, que até hoje, depois do presidente Trump ter sido eleito, vem à tona. O termo Fake News em si foi popularizado pelo próprio presidente.

Os pesquisadores da Ciência de Dados vem tendo então um interesse maior nos últimos anos na questão da detecção dessas notícias falsas, fazendo diversas estratégias e formulando um método para que pessoas possam trabalhar em cima e desenvolver formas próprias de detecção. O ponto disso é que há de ser um trabalho descentralizado, pois do mesmo jeito que a informação é difundida de forma mais rápida, a Fake News se espalha também mais rapidamente.

Esse trabalho então tem o objetivo de explicar o método de detecção de Fake News pesquisado e porque ele foi feito assim, dar um contexto para a importância do tema, e introduzir certas noções gerais que ajudarão no entendimento desta área.

Essa monografia possui três capítulos principais, começando no próximo, onde é introduzido um histórico entre Fake News e a Ciência de Dados, que introduz ambos os conceitos e destrincha um pouco mais a definição do termo Fake News para os cientistas, que pode ser bastante complicada e dependendo dela, mudar sua forma de detecção. No terceiro capítulo é apresentado o sistema em três fases do combate à Fake News com a Ciência de Dados, explicando em detalhes o processo e o porquê de cada fase ser importante. No capítulo 4, é discutido o futuro da área, e desafios que ela enfrenta. Por fim, a monografia é finalizada com as conclusões deste trabalho.

,